



Assembleia de Freguesia de Palmela

Moção

UM HOMEM NA SUA ÉPOCA

UM VALOR PARA A HISTÓRIA COMUM

Os eleitos pela Coligação Palmela Mais (PPD-PSD/CDS-PP) na Assembleia de Freguesia de Palmela vêm apresentar a presente moção que deve ser enviada ao Executivo de Palmela, à Direção da CPLP e à Presidência do Conselho de Ministros. Assim como sugerimos que o executivo da Junta de Freguesia de Palmela desenvolva todas as ações necessárias para assinalar em evento de cultura ou outros, o centenário da morte de um dos grandes de Palmela – Hermenegildo Carlos de Brito Capelo.

Breve apresentação;

- O Hermenegildo Capelo, nasceu em Palmela em 1841, no seio de uma família cujo sustento provinha da condição do pai de Hermenegildo, o qual era um oficial do exército português em serviço em Palmela. O próprio Hermenegildo seguiu o caminho das armas, assentou praça na marinha com 14 anos.

Seguiu a sua carreira militar. Ficou conhecido pelas viagens de estudo e de descoberta de zonas do vasto território entre Angola e Moçambique que até à época eram desconhecidas dos europeus. Com o seu companheiro e amigo Roberto Ivens, escreveram e publicaram em "De Banguela às terras de Iaca", em 1881 (em 2012 teve nova edição em inglês). Outro título "De Angola à Contracosta" numa primeira edição de 1866 que teve sucessivas reedições.

Em 1885 "Roberto Ivens e Hermenegildo Capelo" foram recebidos como heróis em Lisboa, a 16 de Setembro...Mais tarde também na cidade do Porto tiveram idêntica recepção...E no estrangeiro, Madrid esmerou-se em festas,

conferências, recepções e condecorações; em Paris é-lhes conferida a *Grande Medalha de Honra*".

Com a implementação da República em 1910, abandona todas as suas funções militares. Colabora desde então até 1916, em assuntos de África com a Sociedade de Geografia de Lisboa e com o Ministério da Marinha e Ultramar.

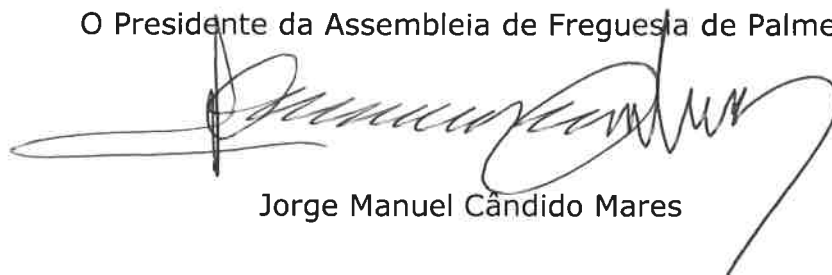
Faleceu em Lisboa, em 04 de Maio de 1917.

1. Pelo que foi e representa na nossa história Local, não poderíamos deixar de evocar mais uma vez este brilhante e valoroso homem de Palmela.
2. Não queremos que fiquem no esquecimento estes homens da nossa História Comum, nomeadamente para a actual juventude, sedenta de valores ligados à aventura que os motiva nomeadamente com o uso de jogos electrónicos.
3. Por que não motivar-se a criação de prémios a criadores, nomeadamente de jogos electrónicos que visem e tenham por base a literatura já referida e a própria vida destes homens e mulheres que na época contribuíram sobremaneira para a existência de vários povos na actualidade que usam a mesma forma de falar para se entenderem.
4. Em reconhecimento dessa realidade, apelamos a que os vários intervenientes e forças políticas e órgãos de soberania possam assim contribuir para o desenvolvimento da nossa cultura e língua comuns, no mundo actual.

Os membros eleitos desta Assembleia, esperam que não fique sem resposta esta moção em prol de uma cultura comum.

Aprovado por unanimidade, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, realizada no dia 20 de abril de 2017.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela



Jorge Manuel Cândido Mares